FÓRUM ACADÉMICO PERMANENTE AMÉRICA LATINA E CARIBE-UNIÃO EUROPEIA

(LAC-UE FAP)

IV CIMEIRA ACADÉMICA LAC-UE

Bucareste, 10 a 12 de novembro de 2022

DECLARAÇÃO DE BUCARESTE SOBRE A CRIAÇÃO DE UM ESPAÇO COMUM EURO-LATINOAMERICANO E DO CARIBE DO ENSINO SUPERIOR, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



Os reitores, vice-reitores, diretores, professores, investigadores e licenciados de universidades, centros académicos e unidades de investigação e representantes de redes académicas da América Latina e Caribe e da União Europeia, convocados para a IV Cimeira Académica LAC-EU pelo Fórum Académico Permanente América Latina e Caribe-União Europeia, reunidos nos dias 10, 11 e 12 de novembro de 2022 em Bucareste, Roménia, na Universidade Nacional de Estudos Políticos e Administração (SNSPA):

I.- CELEBRAMOS o 10º aniversário da criação e atividade constante do Fórum Académico Permanente América Latina e Caribe-União Europeia (FAP LAC-EU) através de seminários, conferências, publicações e Encontros Académicos, reunindo a comunidade académica de ambas regiões para promover o ESPAÇO COMUM EURO-LATINO-AMERICANO E DO CARIBE DO ENSINO SUPERIOR, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.

II.- RECONHECEMOS o compromisso, trabalho e apoio de todas as universidades, institutos, autoridades nacionais e multilaterais, redes e associações de universidades de ambas as regiões e organizações de integração, que durante estes dez anos têm contribuido a avançar para alcançar este propósito. Em particular ao SNSPA, Universidade de Alcalá, Universidade Miguel de Cervantes, Universidade Central do Chile, Instituto das Américas da França, IRELAC, CELARE, Colégio de Engenheiros do Peru, Universidade de Guadalajara México, Instituto Universitário de Lisboa, Universidade de Estocolmo, Universidade de Salamanca, Universidade Técnica Privada de Loja, Universidade de Roma Tor Vergata, Organização dos Estados Ibero-americanos OEI, CEPAL, Assembleia EUROLAT, Fundação UE-LAC, Comissão Europeia e os mais de 2.000 académicos que participaram das diferentes atividades realizada por este Fórum.

III.- CONSIDERAMOS que o cenário global atual e, em particular, os desafios enfrentados tanto pela Europa assim como pela América Latina e Caribe, em termos de alterações climáticas, transição digital, ambiental e energética, segurança, democracia e outros desafios estratégicos e existenciais, reforzam a importância da educação, e em particular do ensino superior, como pilar fundamental para a construção de uma nova ordem internacional segura, pacífica, económica, social e ambientalmente sustentável, no quadro dos ODS da Agenda 2030, a

iniciativa da UNESCO sobre o futuro da educação e da "Nossa Agenda Comum" das Nações Unidas.

IV.- ACREDITAMOS firmemente na necessidade de fortalecer e projetar a Associação Estratégica entre a União Europeia e a América Latina e Caribe, baseados nos laços históricos que nos unem, interesses partilhados, desafios comuns actuais e a vontade de contribuir conjuntamente para a construção de um futuro de paz, desenvolvimento e cooperação para a humanidade, vontade que tem sido expresada nas várias Cimeiras de Chefes de Estado e de Governo bi-regionais realizadas até ao momento.

V.- TENDO EM CONTA:

- As consequências da pandemia e o seu impacto na educação.
- As novas realidades da internacionalização das universidades e da globalização académica, que surgiram em consequência da pandemia.
- As conclusões dos seminários e das Cimeiras Académicas realizadas pela FAP.
- O Compromisso de Córdoba aprovado pela comunidade académica bi-regional durante a III Cimeira realizada na Universidade de Córdoba, Argentina.
- O Plano de Ação CELAC-UE, especialmente o eixo 9, sobre educação superior.
- Declarações de ministros da ALC e da UE.
- As conclusões de cada um dos grupos de trabalho reunidos durante esta IV Cimeira, contribuindo no sentido de formular e definir uma proposta LAC-UE FAP para ser apresentada à V Cimeira Académica, e que são as que seguem:

  ENSINO SUPERIOR e FORMAÇÃO TÉCNICA PROFISSIONAL SUPERIOR:
  Promover a mobilidade de estudantes, académicos e funcionários administrativos ao nível tri-regional para fortalecer a integração das instituições de ensino superior.

  No domínio da garantia da qualidade, avançar para um sistema comum de acreditação com parâmetros e indicadores de qualidade que permitam o reconhecimento de créditos e títulos profissionais e graus académicos transferíveis.

  Promover a realização de seminários e reuniões com agências de avaliação e acreditação do Ensino Superior das três regiões para chegar a um acordo que viabilize a garantia da qualidade das nossas instituições.

  Promover a valorização do multilinguismo para produtos de pesquisa.

  Avançar para uma instituição de ensino superior multimodal recolhendo a experiência que tivemos com a pandemia.

  Desenvolver programas dedicados às problemáticas da saúde mental.

  Melhorar a articulação entre a formação técnica profissional e o ensino universitário.

  CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO:

  Sabemos que a ciência, tecnologia e inovação contribuem para o desenvolvimento sustentável da integração bi-regional ALC-UE, de forma sistemática e integral, e também de forma transversal com os processos substanciais do ensino e aprendizagem, investigação e vinculação com responsabilidade social. O desenvolvimento estratégico sustentável da ciência, tecnologia e inovação, no âmbito intra-institucional, nacional, interinstitucional e

supranacional, é um factor determinante para a competitividade global do espaço bi-regional ALC-UE.

O compromisso das instituições de ensino superior com a gestão do conhecimento não se limita a gerar patentes, mas também a modificar conceitos existentes, desenvolvendo espaços comuns abertos, plurais, inclusivos e integradores sem fronteiras para a co-criação de soluções territoriais.

No campo da saúde, a pandemia reforçou a necessidade de unir esforços por parte da comunidade científica, para avançar nos níveis de desenvolvimento dos sistemas, ecosistemas e habitats da ciência, tecnologia e inovação, sobretudo, através da mobilidade do capital intelectual para a democratização social do conhecimento.

É oportuno abordar as problemáticas propostas para a integração e articulação entre estes sistemas e a transferência de conhecimento para a sociedade, especialmente a transformação produtiva sob a ótica da equidade, conforme proposto pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas. Nesse sentido, dispor de uma plataforma comum de dados para institucionalizar redes de pesquisadores, socializar experiências de sucesso, compartilhar modelos de referência, distribuir talentos e uma base de relacionamento que promova o espírito de cooperação.

VINCULAÇÃO DAS UNIVERSIDADES À SOCIEDADE E ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS:

A vinculação das universidades aos setores produtivos é convergente. Podemos observar, por exemplo, experiências universitárias para a promoção do empreendedorismo que contam na base, com políticas de apoio institucionais.

Nessa sentido, observamos também na ALC propostas importantes de políticas governamentais vocacionadas para a criação de um ambiente favorável e de apoio às ações das universidades.

Deve-se, por tanto, promover o papel das universidades no sentido de assumir estratégias de articulação orientadas para o atendimento dos setores produtivos, desde uma perspetiva de estímulo ao empreendedurismo que vise promover e consolidar desenvolvimentos produtivos com base na economia circular e nos ODS da Agenda 2030. Nesse sentido, promover a realização de um Conferência Internacional sobre Universidade e Economia Circular para 2023.

POLÍTICAS DE GÉNERO E INTEGRAÇÃO DAS MULHERES NO AMBIENTE ACADÉMICO:

As universidades, as instituições do ensino superior e os centros de investigação estão a passar por um processo de reflexão sobre o seu papel no século XXI. Estes agentes procuram ser mais receptivos e sensíveis perante as necessidades sociais e tornarem-se agentes de mudança que ajudem a resolver os desafios globais.

Através das suas políticas e actuações internas, as universidades, as instituições de educação superior, os centros de investigação podem fazer uma contribuição significativa para alcançar a igualdade de género nas suas respectivas esferas de acção e determinar a seu passo, mudanças sociais em várias áreas de políticas públicas.

Para tal, as políticas de género e de integração das mulheres no meio académico devem ser transversais, inclusivas e ligadas aos vários contextos económicos, políticos e sociais de

âmbito nacional, regional, supranacional ou internacional, influenciando o aparecimento, manutenção ou redução das desigualdades estruturais de género, a fim de determinar o progresso nas respectivas sociedades.

VI.- COM BASE NAS APRESENTAÇÕES, EXPERIÊNCIAS, ANÁLISES, IDEIAS E PROPOSTAS DESTES TRÊS DIAS DE TRABALHO POR PARTE DA COMUNIDADE ACADÉMICA REUNIDA EM BUCARESTE EM TORNO DO OBJETIVO CENTRAL:

1. Reiteramos o nosso compromisso de trabalhar nos nossos respectivos países para a criação do ESPAÇO COMUM EURO-LATINO-AMERICANO E DO CARIBE DE ENSINO SUPERIOR, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.
2. Concordamos com a urgência de avançar na consecução deste objetivo, instando os dirigentes dos nossos países e da UE e da CELAC a criar as condições políticas e institucionais para um **Acordo de Integração Académica** entre ambas as regiões.
3. Reconhecemos a importância de estudar a possibilidade de incorporar neste projeto as comunidades académicas pertencentes aos outros dezassete estados da Comunidade Política Europeia, recentemente criada em Praga.
4. Solicitar ao Conselho Académico Bi-regional FAP LAC-UE e a sua Secretaria Executiva que elaborem uma proposta concreta de Acordo de Integração Académica LAC-UE para ser apresentada na V Cimeira Académica e posteriormente ser levada à próxima Cimeira de Chefes de Estado e Governo de ambas as regiões.

Finalmente, expressamos nossa gratidão aos membros do Comité Organizador e, em particular, à Universidade Nacional de Estudos Políticos e Administração da Roménia pela sua hospitalidade e organização do IV Encontro Académico. Os nossos agradecimentos especiais ao Sr. Reitor Remus Pricopie, ao presidente do Senado da Universidade, Iordan Barbulescu e toda a equipa do Instituto de Estudos Latino-Americanos.

Saudamos o Dr. Rafael Rosell Aiquel , Reitor da Universidad del Alba, Chile, pela sua nomeação pelo Conselho Académico Birregional da FAP ALC-UE, como presidente da FAP ALC-UE para os os próximos quatro anos. E, ao mesmo tempo, o nosso agradecimento pelo trabalho realizado pelo Dr. Remus Pricopie, que ocupou o cargo de presidente da FAP ALC-UE no período 2018-2022, que agora será Presidente Honorário juntamente com o Dr. Fernando Galván Reula ex-reitor da Universidade de Alcalá.

Agradecemos ao Reitor e ao Vice-Reitor Internacional da Universidade de Alcalá pela disponibilidade para acolher a V Cimeira Académica que terá lugar em Espanha em 2023, no âmbito da presidência espanhola da UE.

Bucareste, 12 de novembro de 2022.